

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

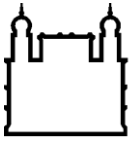


**ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO**

ANEXO I

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE**

DISCIPLINAS ELETIVAS 2023.2



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Disciplina eletiva: Concepções de Currículo, Política Curricular e Educação Profissional em Saúde

Professor responsável: Carlos Batistella

Horário: Quintas-feiras, de 13:30 às 17:30

Carga horaria total: 60 horas – 4 créditos

Ementa: Teorias de currículo: perspectivas instrumentais, progressivistas, críticas e pósestruturais; modalidades clássicas de organização curricular: disciplinas e integração curricular; políticas de currículo em abordagem discursiva; investigações e experiências curriculares na educação profissional em saúde

Objetivos:

- 1) Discutir as diferentes concepções de currículo a partir da constituição histórica do campo, com destaque à sua apropriação na educação profissional em saúde;
- 2) Compreender a produção de sentidos e as disputas e negociações envolvidas na elaboração e interpretação de políticas de currículo a partir dos enfoques discursivos;
- 3) Abordar os impactos do neoliberalismo como política de subjetividade na formulação e organização de propostas curriculares voltadas aos jovens e aos trabalhadores da saúde;
- 4) Problematizar a escritura da gramática educacional, compreendendo as interpelações da diferença na cena curricular e os deslocamentos ético-políticos do currículo antirracista e decolonial;
- 5) Identificar as concepções teórico-metodológicas que caracterizam a produção atual das investigações curriculares no campo da formação em saúde;

Metodologia:

A disciplina está organizada em quatro eixos - concepções de currículo; organização curricular; políticas de currículo; investigações e experiências curriculares na educação profissional em saúde.

Eixos 1, 2 e 3:

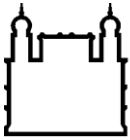
Estratégias: a maior parte dos temas selecionados pela disciplina será apresentada tendo como referência textos de publicações sinópticas que visam introduzir os debates centrais do campo. A teorização do currículo será abordada a partir de uma perspectiva não normativa ou prescritiva, em aulas plenárias de discussão dos temas.

Eixo 4:

No último bloco (eixo 4) os alunos serão convidados a selecionar textos a partir de temáticas de seu interesse em uma lista disponibilizada pela coordenação. São privilegiados textos recentes para viabilizar o contato com parte da produção atual do campo do currículo na saúde.

Para cada texto serão definidos, com antecedência, um apresentador e dois dinamizadores.

O apresentador deve **elaborar e ler um resumo escrito** (entre 370 e 400 palavras), contendo, não



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

necessariamente nessa ordem (ou com estes títulos):

- (a) Descrição da ideia central e do argumento do autor;
- (b) Apresentação do referencial teórico do autor, com a explicação dos conceitos chave para o texto (e, quando possível, a articulação entre os conceitos);
- (c) Descrição da metodologia adotada e dos resultados da pesquisa, em caso de estudo empírico;
- (d) Apresentação sucinta das conclusões do autor;

Os dinamizadores devem apresentar, cada um, uma questão suscitada pelo texto, para discussão pelo grupo. As questões serão apresentadas imediatamente após o resumo e, caso não sejam suficientes para o debate, fica facultado a qualquer outro estudante ou aos docentes, reformulá-la ou apresentar nova questão. Tanto o resumo quanto as questões devem ser postados na pasta do grupo, ficando disponíveis para consulta posterior.

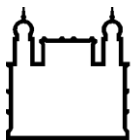
Avaliação:

Compromisso com leitura dos textos indicados para cada aula;

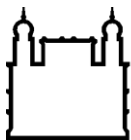
Participação nas discussões;

Apresentação oral de resumos e questões sob sua responsabilidade no eixo 4;

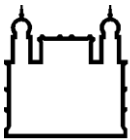
Produção textual/trabalho final: discussão de uma das temáticas abordadas na disciplina a partir do diálogo com pelo menos 3 artigos diferentes. Os trabalhos finais devem ter entre 25.000 a 35.000 caracteres, incluindo resumo, palavras-chave, notas e referências. É esperado que dialoguem com a bibliografia apresentada pela disciplina, mas é recomendável que sejam citados autoras(es) que não fizeram parte da leitura obrigatória do curso.

**Cronograma de encontros**

	AULAS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA
Eixo 1: Concepções de currículo	(1) 10/08	Apresentação da disciplina; O currículo como campo de estudo e investigação.	LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.19-42. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. pp. 11-17.
	(2) 17/08	Currículo como seleção e organização do que ensinar: eficientismo, progressivismo e tecnicismo	LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.43-69. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. pp. 21-27.
	(3) 24/08	O currículo como ideologia: a teorização crítica do currículo.	MOREIRA, AFB e SILVA, TT. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: Moreira, AFB e Silva, TT. (orgs.) Currículo, Cultura e Sociedade. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995. p.07-37 SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 29-81. GIROUX, H. A.; FIGUEIREDO, G. O. Por uma práxis radical na luta em defesa da democracia: desafios contemporâneos para a formação política e a educação crítica no século XXI. Práxis Educativa, [S. l.], v. 15, p. 1–25, 2020. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.15.14787.047. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/14787 . Acesso em: 1 jun. 2023.
	(4) 31/08	Currículo como o que acontece nas escolas: os estudos do cotidiano	ALVES, Nilda e OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo de currículo. In: LOPES, A.C.; MACEDO, E. (orgs.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002. FERRAÇO, Carlos Eduardo. Pesquisa com o cotidiano. Educação & Sociedade. Campinas, vol. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007.
	(5) 14/09	Currículo como processo de significação: teorias pós-estruturalistas no campo do currículo	LOPES, Alice Casimiro. Teorias pós-críticas, política e currículo. Educação, sociedade e culturas, nº 39, p.7-23, 2013. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 85-142.



Eixo 2: organização curricular	(6) 21/09	Conhecimento, conhecimento escolar e discurso pedagógico	LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.70-106. MACEDO, Elizabeth. Currículo e conhecimento: aproximações entre educação e ensino. Cadernos de Pesquisa, [s. l.], v. 42, n. 147, p. 716-737, 2012.
	(7) 28/09	Modalidades clássicas de organização curricular: disciplinas e Integração	LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.107-140. LOPES, Alice Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.
	(8) 05/10	O currículo integrado na educação profissional em saúde	RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: Frigotto, G, Ciavatta, M, e Ramos, M. (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. pp.106-127. Silva, Katharine Ninive Pinto, and Marise Ramos. "O ensino médio integrado no contexto da avaliação por resultados." Educação & Sociedade 39.144 (2018): 567-83. Web.
Eixo 3: Políticas de currículo	(9) 19/10	Políticas de currículo: concepções	MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação e Sociedade. V.27, n.94, pp.47-69, jan/abr 2006. LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.233-253.
	(10) 26/10	Currículo, avaliação e cultura do desempenho	HYPOLITO, Alvaro e IVO, Andressa. Políticas curriculares e sistemas de avaliação: efeitos sobre o currículo. Revista ecurrículum, São Paulo, n.11 v.02 ago, 2013. ESTEBAN, Maria Teresa e FETZNER, Andréa Rosana. A redução da escola: a avaliação externa e o aprisionamento curricular. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 1/2015, p. 75-92. LINDBLAD, Sverker; PETERSSON, Daniel; POPKEWITZ, Thomas S. Os poderes comparativos dos números e o conhecimento antecipado do número na educação. Currículo sem Fronteiras, v. 20, n. 1, p. 9-22, jan./abr. 2020



	(11) 09/11	Cultura, Identidade e Diferença.	CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: Moreira, Antônio Flávio & Candau, Vera Maria (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008. p.13-37. LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Identidade e Diferença. In: LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.184-232
Eixo 4: investigações e experiências curriculares na saúde	(12) 16/11	Diretrizes curriculares nacionais (DCN) e currículos voltados à formação para o SUS	Seleção de textos pelos alunos
	(13) 23/11	Currículo, diferença e integralidade em saúde	Seleção de textos pelos alunos
	(14) 30/11	Currículo decolonial e antirracista na formação em saúde	Seleção de textos pelos alunos
	(15) 07/12	Integração curricular e interprofissionalidade nos currículos da saúde Avaliação final	Seleção de textos pelos alunos

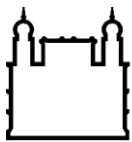
Textos para Eixo 4:

Formação para o SUS

FREIRE, R. P. et al.. O currículo integrado da faculdade de enfermagem UERJ: uma reflexão sobre a formação de recursos humanos para o SUS. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, n. 4, p. 381–384, jul. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fWJDwkWC4yn8BvfxqjgXkNN/?lang=pt>

GALLEGUILLOS, V. S. B.; CARNUT, L.; GUERRA, L. D. DA S.. Educação física e a formação em saúde coletiva: deslocamentos necessários para a atuação no Sistema Único de Saúde. Saúde em Debate, v. 46, n. 135, p. 1151–1163, out. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LNJjKGvzRrL8QYv74bhr7Ss/?lang=pt>

TRAD, L. A. B.; MOTA, C. S.; LÓPEZ, Y. A. A.. O ensino das ciências sociais e humanas na graduação em saúde coletiva: entre desafios e oportunidades de transgressões. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 2, p. 11–24, abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Qfstqz9MRL9z4mzFXXyPf6D/?lang=pt>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

VIEIRA, S. DE P. et al.. A graduação em medicina no Brasil ante os desafios da formação para a Atenção Primária à Saúde. *Saúde em Debate*, v. 42, n. spe1, p. 189–207, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/RfjdxdhG74jgsGRHRK9VpmM/?lang=pt>

SILVA, V. O. DA .; SANTANA, P. M. M. A. DE .. Conteúdos curriculares e o Sistema Único de Saúde (SUS): categorias analíticas, lacunas e desafios. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 19, n. 52, p. 121–132, jan. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/sWFCMFRRpbGKptryzVRSjq/?lang=pt>

HORA, D. L. DA . et al.. Propostas inovadoras na formação do profissional para o Sistema Único de Saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 11, n. 3, p. 471–486, set. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/XfCKYWbqrT4xbP7Jk7hjcH/?lang=pt#>

Diretrizes Curriculares Nacionais em cursos da saúde

FERREIRA, M. J. M. et al.. New National Curricular Guidelines of medical courses: opportunities to resignify education. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, p. e170920, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/FD4rxtpnHDkPyDC6JFPzK9z/?lang=pt>

MACHADO, C.; OLIVEIRA, J. M. de; MALVEZZI, E.. Repercussões das diretrizes curriculares nacionais de 2014 nos projetos pedagógicos das novas escolas médicas. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, p. e200358, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/V3H87bcLY94p5dMFXPqQFKd/>

MAGNAGO, C.; PIERANTONI, C. R.. A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 1, p. 15–24, jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/QV8MBZ3YqvMrPLXy9gNCV9w/?lang=pt>

OLIVEIRA, C. A. de. et al.. Encontros e desencontros entre projetos pedagógicos de cursos de Medicina e Diretrizes Curriculares Nacionais: percepções de professores. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, p. e200076, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/MCkxrgP8zBMkFYpYRs7LRBB/?lang=pt#>

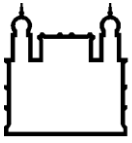
COSTA, D. A. S. et al.. Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, n. 67, p. 1183–1195, out. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/GZsw79s7SZGBXZ3QNBhNppn/?lang=pt>

Currículo, diferença e integralidade em saúde (gênero, sexualidade)

MACHIN, R. et al.. Diversidade e diferença: desafios para a formação dos profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 10, p. 3797–3806, out. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cd97PnSf9Q3kLMRkDZCwx6b/>

RAIMONDI, G. A.; MOREIRA, C.; BARROS, N. F. de. Gêneros e sexualidades na educação médica: entre o currículo oculto e a integralidade do cuidado. *Saúde e Sociedade*, v. 28, n. 3, p. 198–209, jul. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/XdjBjSD6sT7gsnmmNHhk7ng/>

MONTEIRO, R. B.; SANTOS, M. P. A. dos; ARAUJO, E. M. de. Saúde, currículo, formação: experiências sobre raça, etnia e gênero. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, p. e200697, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/GNj7tCBSTVNrKJFhJwDrz6P>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

MORETTI-PIRES, R. O.; GRISOTTI, M.. O lugar (do) errado: discriminações contra lésbicas, gays e mulheres bissexuais no ensino médico. *Saúde e Sociedade*, v. 31, n. 3, p. e180349pt, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rP6y5NMchH5fSMKZyXHCCn5k/>

SILVA, J. M. N.; PAULINO, D. B.; RAIMONDI, G. A.. Gênero e Sexualidade na Graduação em Saúde Coletiva do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2335–2346, jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8RWnmVtcZWMt7rMqKsfH7Qq/?lang=pt>

ROCHA, D. G.; SOUZA, D. H. de; CAVADINHA, E.. Equidade nos cursos de graduação em Saúde: marco legal, desafios políticos e metodológicos. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, p. e180017, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/mcDSY38CNksLcQqYDqd6W5r/?lang=pt>

DANON, C.A.F; DALTRO, M.R. Entre falas, silêncios e traduções: a formação geral em um currículo médico. *Currículo sem Fronteiras*, v. 21, n. 2, p. 768-784, maio/ago. 2021. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol21iss2articles/danon-daltro.html>

RAIMONDI, Gustavo Antonio; MOREIRA, Claudio; BARROS, Nelson Filice de. Gêneros e sexualidades na educação médica: entre o currículo oculto e a integralidade do cuidado. *Saúde e Sociedade*, v. 28, n. 3, p. 198–209, jul. 2019 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/XdjBjSD6sT7gsnmmNHhk7ng/>

Currículo decolonial

CARMO, M. B. B. do. Caminhar com as epistemologias do Sul: alternativa ao legado do colonialismo na formação em saúde. *Currículo sem Fronteiras*, v. 22: e1967, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v22.1967>

REIS, D. DOS S. Saberes encruzilhados: (de)colonialidade, racismo epistêmico e ensino de filosofia. *Educar em Revista*, v. 36, p. e75102, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Hvf6N7pz6yxwk6J945MS9CC/?lang=pt#>

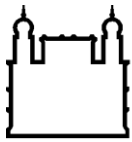
GHANEM, E.; SILVA, F. de O. N. da; PELLEGRINI, D. de P. Escolha de saberes a ensinar na escola indígena: dois casos Guarani em São Paulo. *Cadernos de Pesquisa*, v. 52, p. e08644, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/KG5LLk7PQ7kTR8DFvR9XwJS/?lang=pt#>

KAWAKAMI, É. A. Currículo, ruídos e contestações: os povos indígenas na universidade. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, p. e240006, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wYpYTqMfkPLRWL74tt6ndRF/?lang=pt#>

CASSIANI, S.. Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 24, n. 1, p. 225–244, jan. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/SXGZJH7kjbVmdbgQRvPL4Gq/?lang=pt#>

Currículo antirracista e saúde

SOUZA, D. H.; ROCHA, D. G. Saúde da população negra: ações afirmativas e branquitude docente nos cursos de graduação da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 20, p. e00746193, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/45Zrk3ymBnNGxvTWh4pRxGF/abstract/?lang=pt>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

SANTANA, R. A. R. et al.. A equidade racial e a educação das relações étnico-raciais nos cursos de Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, p. e170039, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/fcFjjTxbDtytgD9dXxdVcJK/abstract/?lang=pt>

KALCKMANN, S. et al. Racismo institucional: um desafio para a equidade no SUS? *Saúde e sociedade*, v. 16, n. 2, p. 146-155, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/ZTJmFN3BzNTm8C6rf9qFJgC/abstract/?lang=pt>

LEAL, M.C. et al. A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online], vol.33, suppl.1, jul., 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/LybHbcHxdFbYsb6BDSQHb7H/?lang=pt>

OLIVEIRA, C. L. de; SANTOS, I. dos. Educação Antirracista em Tempos de Pandemia: os Diários de Aula como Instrumento de Formação e Reinvenção do Currículo Escolar. *Revista eCurrículo*, São Paulo, v.21, p. 1-27, 2023. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>

Moreira, N. R., & Cardoso, T. T. (2020). Mulheres negras em marcha contra o racismo, a violência e pelo bem viver: indícios para um currículo antirracista. *Cadernos De Pesquisa*, 27(4), 129–151. <https://doi.org/10.18764/2178-2229.v27n4p129-15>

PINTO, M.; MORAES, J. D. M. Metodologias em cruço: pensando modos de fazer currículo a partir dos encontros. *Revista Espaço do Currículo*, v. 14, n. Especial, p. 111, Ano. 2021. ISSN21772886. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1983-1579.2021v14nEspecial.60790>

Integração curricular na saúde

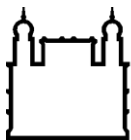
PEREIRA, A. L. P. et al.. A integração ensino-serviço-gestão-comunidade na percepção de preceptores de graduandos na Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 3, p. e320305, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/TcNP6RYvVrNfbP4FhVklD8q/abstract/?lang=pt>

KASPER, M. J. et al.. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210508, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/NckpVCwtQGjDf8yQTzwDP3y/>

FORTE, F. D. S. et al.. Integração ensino-serviço-comunidade em Odontologia: um estudo cultural. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e200166, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Grh7s69VtRdNsrzdfdT8WF/?lang=pt>

SILVA, M. P.; PARAÍSO, M. A. Um currículo na integração ensino-serviço do programa mais médicos e possíveis efeitos culturais. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 17, n. 3, p. e0022454, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/qvpLgbw8TLQCCLn8LMhxDz/abstract/?lang=pt>

AMADO, L. A. S.. O proeja e a proposta de integração curricular: dispositivos analisadores da educação. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 13, n. 2, p. 411–428, maio 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/bzxzvK9yfQsbDzLCQmMVhYR/>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Currículo e educação interprofissional em saúde

TOASSI, R. F. C. et al.. Ensino da graduação em cenários da atenção primária: espaço para aprendizagem interprofissional. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 2, p. e0026798, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/QsJJqQrDcq5cvqtGz4vhgNb/abstract/?lang=pt>

ELY, L. I.; TOASSI, R. F. C.. Integração entre currículos na educação de profissionais da Saúde: a potência para educação interprofissional na graduação. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1563–1575, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/n7Pzqvq8cjqJ5VFt3fsnvnHC/?lang=pt>

SOUZA, R. S. de; ELY, L. I.; TOASSI, R. F. C.. Educação interprofissional em saúde: aprendizados de uma experiência inovadora de integração entre pessoas, currículos e profissões. ProPosições, v. 33, p. e20200011, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/D89CT7L7vFzvcxzMRjPnTny/?lang=pt#>

BRINCO, R.; FRANÇA, T.; MAGNAGO, C.. PET-Saúde/Interprofissionalidade e o desenvolvimento de mudanças curriculares e práticas colaborativas. Saúde em Debate, v. 46, n. spe6, p. 55–69, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/zKMM9pXYDf39GVF5PBfMJPJ/?lang=pt#>

COSTA, M. V. DA .; AZEVEDO, G. D.; VILAR, M. J. P.. Aspectos institucionais para a adoção da Educação Interprofissional na formação em enfermagem e medicina. Saúde em Debate, v. 43, n. spe1, p. 64–76, ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/X5QvSpHGyd7c7TZzPpgpHYs/?lang=pt#>

LIMA, R. R. T. DE . et al.. A educação interprofissional e a temática sobre o envelhecimento: uma análise de projetos pedagógicos na área da Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1661–1673, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Z79ysMNGJB8jLQ4k5RXCrpt/?lang=pt#>

ROSSIT, R. A. S. et al.. Construção da identidade profissional na Educação Interprofissional em Saúde: percepção de egressos . Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1399– 1410, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/wtqgWTz6VYZjqZW3Gp5yG4F/?lang=pt#>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AFONSO, AJ. Reforma do Estado e políticas educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supra-nacional. Educação e Sociedade, Campinas, v.22, n.75, p.1532, ago, 2001.

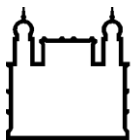
APPLE, Michael. O currículo oculto e a natureza do conflito. In: Apple, Michael. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982. pp.125-157.

APPLE, MW. Podem as pedagogias críticas sustar as políticas de direita? Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n.116, julho/2002. p.107-142.

BERNSTEIN, Basil. A pedagogização do conhecimento: estudos sobre recontextualização. Cadernos de Pesquisa, n.120, p.75-110, novembro/2003.

CANDAU, Vera Maria. O currículo entre o relativismo e o universalismo: dialogando com JeanClaude Forquin. Educ. Soc. [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 79-83.

CANDAU, Vera Maria. Reformas Educacionais hoje na América Latina. In: Moreira, Antonio Flávio Barbosa (org.). Currículo: Políticas e Práticas. Campinas: Papirus, 2000. 2ª ed.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

CIAVATTA, Maria and RUMMERT, Sonia Maria As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional. *Educ. Soc.*, Jun 2010, vol.31, no.111, p.461-480. ISSN 0101-7330

DIAS Rosanne Evangelista e LOPES, Alice Casimiro. Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 24, n. 85, p.1155-1177, dezembro de 2003.

FORQUIN, Jean-Claude. O currículo entre o relativismo e o universalismo. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 47-70.

GANDIN, Luís Armando e LIMA, Iana Gomes de. A perspectiva de Michael Apple para os estudos das políticas educacionais. *Educ. Pesquisa*, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 651-664, jul./set. 2016.

GARCIA, Regina Leite e MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Começando uma conversa sobre currículo. In: Garcia RL, Moreira AFB (orgs.). *Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GIROUX, Henry. (1977) Professores como intelectuais transformadores. In: *Os professores como intelectuais*. Porto Alegre, Artes Médicas. p.157-164. Publicado originalmente em 1988.

GOODSON, Ivor F. *Currículo: teoria e história*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Educação e Realidade*, v.2, n.22, p. 15-46, jul-dez 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006

HERNÁNDEZ, Fernando. Os projetos de trabalho e a necessidade de mudança na educação e na função da escola. In: Hernández F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p.61-91

KLIEBARD, Herbert M. Burocracia e Teoria de Currículo. *Currículo sem Fronteiras*, v.11, n.2, pp.5-22, Jul/Dez 2011.

LOPES, Alice Casimiro. Identidades pedagógicas projetadas pela reforma do ensino médio no Brasil. In: Moreira AFB, MACEDO EF de (orgs.). *Currículo, Práticas Pedagógicas e Identidades*. Porto: Porto Editora, 2002.

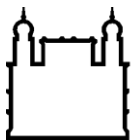
LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. p. 6390. (capítulos 5 e 6).

MAINARDES, Jefferson; STREMEL, Silvana. A teoria de Basil Bernstein e algumas de suas contribuições para as pesquisas sobre políticas educacionais e curriculares, *TEIAS*. Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, 2010, p. 1 a 24. <http://www.periodicos.proped.pro.br/>

MACEDO, Elizabeth. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. *Revista Brasileira de Educação*. Vol.11, n.32, p. 285-296, agosto 2006.

MACEDO, Elizabeth. Currículo e Competência. In: LOPES AC e MACEDO EF de (orgs.) *Disciplinas e integração curricular: história e políticas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MOREIRA, AFB. Desafios contemporâneos no campo da educação: a questão das identidades. In: Moreira, AFB e Pacheco, JA (orgs.). *Globalização e Educação: desafios para políticas e práticas*. Porto: Porto Editora, 2006. pp.11-29.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

PAIVA, Edil V de; FRANGELLA, Rita de Cassia Prazeres e DIAS, Rosanne Evangelista. Políticas curriculares no foco das investigações. In: LOPES AC e MACEDO EF de (orgs.). Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006.

RAMOS, M. N. Concepção do ensino médio integrado. In: Encontro Intercampi de Educação Profissional-EIEP, 1, 2017, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: CEFET, 2017. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-mediointegrado-marise-ramos1.pdf>.

RAMOS, Marise. Educação pelo trabalho: possibilidades, limites e perspectivas da formação profissional. Saude soc., Jun 2009, vol.18, suppl.2, p.55-59. ISSN 0104-1290

RIBEIRO, Vândiner & PARAISO, Marlucy Alves. Currículo e MST: conflitos de saberes e estratégias na produção de sujeitos. Educação & Realidade, v. 40, n. 3, p. 785-808, Set. 2015.

SACRISTÁN, JG. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise da prática? In: Sacristán JG, Gómez AIP. Compreender e Transformar o Ensino. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

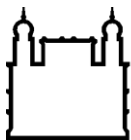
SACRISTÁN, JG. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. Formação de professores na cultura do desempenho. Educação e Sociedade, Campinas, vol.25, n.89, p.1145-1157, Set/Dez.2004. Disponível em www.scielo.br

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo, universalismo e relativismo: uma discussão com JeanClaude Forquin. Educ. Soc. [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 71-78.

SILVA, TT. Currículo como prática de significação. In: O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. pp. 07-21.

TORRES, RM. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: Tommasi L, Warde MJ e Haddad S (org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2000. pp.125-193



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Disciplina Eletiva: Introdução à educação profissional inclusiva: contextos, diálogos e perspectivas

Professor(a) responsável: Anderson Boanafina

Horário: 13h30-17h30 (Sexta-feira) - Semanal

Carga horaria total: 30 horas/aula (2 créditos)

Ementa:

De caráter introdutório ao tema, a disciplina visa apresentar e debater os principais aspectos do atual contexto da inclusão no âmbito da educação profissional, abordando: fundamentos teóricos e legais; principais conceitos em educação inclusiva ampla, das necessidades educativas especiais à diversidade; a inclusão na educação profissional, das políticas à gestão do ensino; alguns recursos tecnológicos; acessibilidade – acesso, permanência e êxito; nova práxis docente.

Objetivos:

- Conhecer os principais documentos legais, diretrizes e conceitos de educação profissional e dos processos de inclusão;
- Identificar os indivíduos do processo de inclusão, compreendendo cada necessidade educativa especial e a diversidade no contexto educacional;
- Conhecer e discutir oportunidades para a efetiva inclusão na educação profissional;
- Analisar de forma crítica os métodos de inclusão a partir de vivências, documentários e relatos de experiências de pessoas com necessidades educativas especiais;
- Refletir sobre a função e possíveis caminhos de formação docente para uma educação profissional inclusiva.

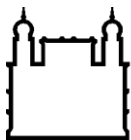
Metodologia:

Por intermédio de uma abordagem crítico-social, a disciplina congrega a análise crítica dos documentos oficiais e dos textos de referência sobre a temática, associando-os com relatos de experiências, técnicas de sensibilização e visita acadêmica em espaços especializados de formação. As aulas serão desenvolvidas de forma interativa buscando a participação qualitativa, reflexiva e crítica dos discentes no desenvolvimento das atividades, perpassando por questões que envolvem o acesso, a permanência e o êxito no contexto da formação para o trabalho viabilizando, principalmente, a produção de conhecimentos na direção de uma práxis educativa emancipadora, cooperativa e de respeito a diversidade.

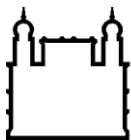
Avaliação:

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o discente, quanto para o docente. Será considerado o percurso desenvolvido pelo discente ao longo da disciplina, sua participação na aula, leitura e análise dos textos e envolvimento nos trabalhos/atividades propostas. Todas as atividades serão realizadas, preferencialmente, em grupos. Como trabalho final, será solicitado a produção de um texto, no formato básico de artigo, abordando temas estudados. Além do atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação de um trabalho acadêmico, será considerada a apropriação de conceitos, a dimensão crítica-reflexiva sobre conteúdos ministrados e as vivências na disciplina. O texto poderá ser produzido em grupo, de até 4 discentes, devendo ser enviado ao docente no prazo máximo de até 30 dias após o último dia de aula.

Cronograma de encontros



AULAS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA
Parte I: Apresentação da disciplina Parte II: Educação Profissional e Tecnológica Dia 11/08	Parte I - Apresentação da disciplina: plano de aula; dinâmica das atividades; orientações sobre o processo avaliativo. Parte II – Educação Profissional e Tecnológica: princípios legais, organização e diretrizes; conceitos; educação profissional em saúde.	CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação , Belo Horizonte, v.23, n.1, p. 187-205, jan./abr., 2014. BOANAFINA, Anderson; BOANAFINA, Lilian; WERMELINGER, Mônica. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde na Rede Federal de Educação. Trabalho, Educação e Saúde , Rio de Janeiro, v. 15, n.1, p. 73-93, jan.,2017. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº. 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil , Brasília, 06 jan. 2021. Seção 1, p. 19
A diversidade que nos faz <i>ser humano</i> Dia 18/08	Breve histórico da Educação Inclusiva; Bases legais; Conceitos fundamentais e terminologias. Educação e formação para o trabalho Atividade em sala com os textos	BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais, 1994. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia; FONTES, Rejane. Educação inclusiva & educação especial: propostas que se complementam no contexto da escola aberta à diversidade. Educação , [S. l.], v. 32, n. 1, 2007. MANTOAN, M. T. E. A Educação especial no Brasil: da exclusão à inclusão escolar. Pedagogia ao Pé da Letra . mar. 2011.
Inclusão e diversidade: grupos vulnerabilizados Dia 25/08	Políticas de Ações Afirmativas <i>Fundamentos, conceitos e legislação: da teoria à prática</i> Painel com convidados	BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 2016 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113409.htm
Inclusão e diversidade: grupos vulnerabilizados Dia 01/09	Políticas de Ações Afirmativas <i>Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência</i> <i>Política de Equidade Étnico-Racial e de Gênero</i> Roda de conversa com convidados	Guia de acessibilidade na comunicação: acessibilidade na comunicação para atenção integral à saúde das pessoas com deficiências Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/53473 Guia com orientações sobre acessibilidade para ações educativas. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/guia_de_acessibilidade_para_as_acoes_educativas_na_fiocruz_vfinal.pdf Política de equidade étnico-racial e de gênero da Fiocruz. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/documento_politica_de_equidade_final.pdf



Inclusão educacional: acesso, permanência e êxito Dia 15/09	Desconstruindo as barreiras Apresentação de vídeo com debates em sala. Roda de conversa Trabalho em grupo	BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm CIRÍACO, Flávia Lima. Inclusão: um direito de todos. Revista Educação Pública , v. 20, nº 29, 4 de agosto de 2020. MOSCA, Julia Finley. A menina que pensava por meio de imagens : a história da cientista Temple Grandin. Ed. Nversinhos. São Paulo, SP, 2021
Recursos tecnológicos e a acessibilidade Dia 22/09	<i>Workshop: A aplicação de recursos tecnológicos e a acessibilidade</i>	
A profissionalização da pessoa com deficiência no Brasil: contexto e perspectivas Dia 29/09	Pessoas com necessidades específicas; Conceito de trabalho colaborativo; Práticas pedagógicas inclusivas; Apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas Trabalho em grupo	PEROVANO, Laís. Práticas Inclusivas no Ensino Técnico . Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2019. TREVISAN, S.; ZILLOTTO, D. Políticas de inclusão de estudantes com deficiência nos institutos federais do Rio Grande do Sul. Educação e Pesquisa , v. 49, p. e254398, 2023. MAGALHÃES, Dayana; MARQUES, Welisson; CASTAMAN, Ana. Educação Profissional e Tecnológica: considerações sobre a perspectiva inclusiva das pessoas com necessidades específicas. Revista Exitus , [S. l.], v. 12, n. 1, p. e 022051, 2022.
Nova práxis docente: educação profissional inclusiva Dia 06/10	Perspectivas para a formação docente; Docência integradora; Novos espaços de formação. Trabalho em grupo	GLAT, Rosana. Desconstruindo Representações Sociais: por uma Cultura de Colaboração para Inclusão Escolar. Revista Brasileira de Educação Especial , v. 24, n. spe, p. 9–20, 2018. BOANAFINA, Anderson.; WERMELINGER, Mônica. A formação docente nos Institutos Federais e a Educação profissional em saúde. RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade , v. 5, n. 8, p. p. 175-192, 25 maio 2020.
Atividade de Imersão Planejamento e Estrutura de ensino	Visita acadêmica em Instituições Obs.: A turma será dividida em dois grupos (um para cada dia)	

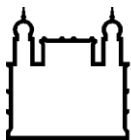
Referências Complementares

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA) et al. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014

BOANAFINA, Anderson; OTRANTO, Celia. Da consciência à docência: desafios da educação profissional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Appris, 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, nº 248, Seção 1, p. 27.833, 23 dez. 1996

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducoespecial.pdf>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

BRASIL. Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Relator Luiz Fernandes Dourado. Parecer CNE/CP nº 2/2015 aprovado em 9/6/2015. Despacho do Ministro, publicado no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, de 25 de junho de 2015, Seção 1, pág. 13

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica, Coleção Educação Superior em Debate; v. 8, Brasília, DF, 2008.

Disponível

em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/489018/Forma%C3%A7%C3%A3o+de+professores+para+educa%C3%A7%C3%A3o+profissional+e+tecnol%C3%B3gica/998485af-7fd3-4981-8be0-b4a834080d19?version=1.4>

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GLAT, Rosana. **Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. Disponível em: www.livrebooks.com.br/livros/educacao-inclusivacultura-e-cotidiano-escolar-rosana-glat-ldurs34uuwgc/baixar-ebook.

GRANDIN, Temple; PANEK, Richard. **O cérebro autista: Pensando através do espectro**. Tradução: Cristina C. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

KUENZER, Acácia. Sistema educacional e a formação de trabalhadores: a desqualificação do Ensino Médio Flexível. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 57-66, jan. 2020.

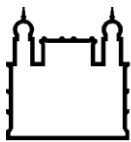
MANTOAN, Maria. Teresa. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MELO, Amanda *et al.*. **Acessibilidade no IHC 2021: relato de experiências**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/livros/index.php/sbc/catalog/view/87/384/655-1>

NASCIMENTO, Franclin Costa do; FARIA, Rogério. A questão da inclusão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a partir da Ação TEC NEP. In: NASCIMENTO, Franclin Costa do; FLORINDO, Girlane Maria Ferreira; SILVA, Neide Samico da (org.). **Educação profissional e tecnológica inclusiva: um caminho em construção**. Brasília, DF: IFB, 2013. p. 13-23. Disponível em: [» http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/viewFile/185/86](http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/viewFile/185/86)

OLIVEIRA, Otair Fernandes de. **Ações Afirmativas na Pós-graduação brasileira: percursos e reflexões preliminares a partir da experiência da UFRRJ**. In: SISS, Ahyas (Org). **As comissões de heteroidentificação étnico-racial no sistema de cotas no acesso às instituições de ensino superior públicas federais: implementação e atuação**, Nova Iguaçu, Opaas, 2022.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1999.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Disciplina eletiva: Resiliência em Saúde Pública

Professor(a) responsável: Alessandro Jatobá

Horário: Quintas-feiras – 10 às 12h

Carga horaria total: 30h

Ementa:

- Resiliência: conceitos essenciais, definições e principais aplicações;
- Aspectos teóricos da resiliência como propriedade da capacidade institucional do SUS e garantia do direito universal à saúde;
- Arcabouços tecnológicos, conceituais e novos métodos para a gestão da resiliência em saúde;
- Princípios essenciais do SUS e suas relações com o potencial para a resiliência;
- Trabalho, território e práticas resilientes de cuidado e assistência;
- As quatro habilidades do comportamento resiliente – conceitos, preceitos e aplicações no campo da saúde pública;
- Resposta aderente e resolutiva em situações emergentes, variáveis ou imprevisíveis na assistência
- Modelagem do trabalho com o Método de Análise da Ressonância Funcional.

Objetivos:

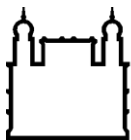
A resiliência dos sistemas de saúde reside, essencialmente, na capacidade destes sistemas de manter a qualidade e resolutividade dos serviços essenciais mesmo quando submetidos a perturbações inesperadas, como surtos, epidemias, desastres ou outros eventos disruptivos com efeitos sobre a saúde das populações. A disciplina proposta tem, nesse sentido, o objetivo de apresentar conceitos, métodos e estudos de caso sobre a resiliência dos sistemas públicos de saúde, situados especialmente nos serviços do SUS nos municípios brasileiros, explorando os elementos fortalecedores, fragilidades e perspectivas para o fortalecimento do comportamento resiliente em saúde.

Metodologia:

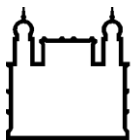
Aulas expositivas intercaladas com leituras de textos selecionados e debate; Encaminhamento de exercícios seguidos de apresentações guiadas em sala de aula

Avaliação:

Frequência, participação e Produção bibliográfica

**Cronograma de encontros**

AULAS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA
(1) 10/08	Acolhimento e introdução	JATOBÁ, Alessandro; CARVALHO, Paulo Victor Rodrigues de. Resiliência em saúde pública: preceitos, conceitos, desafios e perspectivas. Saúde em Debate, v. 46, p. 130-139, 2023.
(2) 17/08	Sistemas e serviços resiliente	MASSUDA, Adriano et al. A resiliência do Sistema Único de Saúde frente à COVID-19. Cadernos EBAPE. BR, v. 19, p. 735-744, 2021.
(3) 24/08	Dinâmica resiliente dos territórios e do cuidado multiprofissional	LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. Resiliencia de los sistemas de salud. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. e00176622, 2022. HOLLNAGEL, E., E BRAITHWAITE, J. Resilient health care. CRC Press. 2019
(4) 31/08	Universalidade, integralidade e equidade sob a ótica da complexidade	BIGONI, Alessandro et al. Brazil's health system functionality amidst of the COVID-19 pandemic: An analysis of resilience. The Lancet Regional Health-Americas, v. 10, p. 100222, 2022.
(5) 14/09	Emergências sanitárias e a resiliência do dia a dia	WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) community engagement framework for quality, people-centred and resilient health services (No. WHO/HIS/SDS/2017.15). World Health Organization, 2017
(6) 21/09	Contribuições para o planejamento e gestão em saúde	JATOBÁ, Alessandro; DE CASTRO NUNES, Paula; DE CARVALHO, Paulo VR. A framework to assess potential health system resilience using fuzzy logic. Revista Panamericana de
(7) 28/09	Análise do trabalho em saúde pública	HOLLNAGEL, E. FRAM: The Functional Resonance Analysis Method: Modelling Complex Socio-technical Systems. 1. ed. [s.l.] CRC Press, 2017.
(8) 05/10	O Método de Análise da Ressonância Funcional (FRAM)	HOLLNAGEL, E. FRAM: The Functional Resonance Analysis Method: Modelling Complex Socio-technical Systems. 1. ed. [s.l.] CRC Press, 2017.
(9) 19/10	As quatro habilidades para o desempenho resiliente	HOLLNAGEL, Erik. The four cornerstones of resilience engineering. In: Resilience Engineering Perspectives, Volume 2. CRC Press, 2016. p. 139-156. HOLLNAGEL, Erik. Epilogue: RAG—the resilience analysis grid. In: Resilience engineering in practice. CRC Press, 2017. p. 275-296.
(10) 26/10	As funções essenciais de saúde pública na perspectiva da resiliência	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Essential public health functions, health systems and health security: developing conceptual clarity and a WHO roadmap for action. 2018.
(11) 09/11	As bases para os sistemas de saúde lidarem com crises e desastres	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Health systems resilience toolkit: a WHO global public health good to support building and strengthening of sustainable health systems resilience in countries with various contexts. Geneva: World Health Organization, 2022.
(12) 16/11	Estratégias ao longo do ciclo do choque	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Health emergency and disaster risk management framework. [s.l.] Organização Mundial da Saúde, 2019
(13) 23/11	Estado da arte no campo da resiliência dos sistemas de saúde	Debate em torno de revisão da literatura realizada pelos alunos
(14) 30/11	Arcabouços avaliativos e modelos de operacionalização da resiliência em saúde pública	Debate em torno de revisão da literatura realizada pelos alunos
(15) 07/12	Apresentação dos trabalhos finais	-



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Referência Complementares

JATOBÁ, Alessandro; CARVALHO, Paulo Victor Rodrigues de. Resiliência em saúde pública: preceitos, conceitos, desafios e perspectivas. *Saúde em Debate*, v. 46, p. 130-139, 2023.

MASSUDA, Adriano et al. A resiliência do Sistema Único de Saúde frente à COVID-19. *Cadernos EBAPE. BR*, v. 19, p. 735-744, 2021.

LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. Resiliencia de los sistemas de salud. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, p. e00176622, 2022. HOLLNAGEL, E., E BRAITHWAITE, J. *Resilient health care*. CRC Press, 2019

DOWNEY, Laura E. et al. Global health system resilience is in everyone's interest. *bmj*, v. 375, 2021.

HOLLNAGEL, E. *FRAM: The Functional Resonance Analysis Method: Modelling Complex Socio-technical Systems*. 1. ed. [s.l.] CRC Press, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) community engagement framework for quality, people-centred and resilient health services (No. WHO/HIS/SDS/2017.15). World Health Organization, 2017

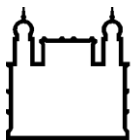
(Complementar)

HORTON, Richard. Offline: How to fix pandemic preparedness. *The Lancet*, v. 399, n. 10339, p. 1927, 2022.

BIGONI, Alessandro et al. Brazil's health system functionality amidst of the COVID-19 pandemic: An analysis of resilience. *The Lancet Regional Health-Americas*, v. 10, p. 100222, 2022.

ARCURI, R. et al. Gatekeeper family doctors operating a decentralized referral prioritization system: Uncovering improvements in system resilience through a grounded-based approach. *Safety Science*, v. 121, p. 177–190, 1 jan. 2020.

JATOBÁ, Alessandro; DE CASTRO NUNES, Paula; DE CARVALHO, Paulo VR. A framework to assess potential health system resilience using fuzzy logic. *Revista Panamericana de*



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Disciplina eletiva: Tecnologias Digitais para Educação em Saúde

Professor(a) responsável: Sergio Ricardo de Oliveira

Professores convidados: Marcia Fernandes Soares; Flávio Astolpho Vieira Souto Rezende; Valéria Cristina Cardoso Adriano

Horário: Terça-feira, de 8:30 às 12:30, quinzenal.

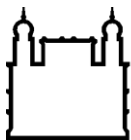
Carga horaria total: Serão 8 aulas, totalizando 32 horas (2 créditos)

Ementa: O curso se divide em três eixos principais Cultura, Educação Digital e Práticas Digitais na Educação em Saúde. Na primeira parte serão apresentados os conceitos ligados à Cultura Digital e de que forma a sociedade se vê imersa em um universo em rede. A segunda parte discute as mudanças no processo educacional frente a incorporação das TDICs. E por fim analisaremos como estes modelos digitais tem se incorporado nos processos de educação continuada e permanente em saúde.

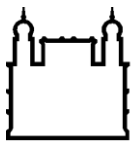
Objetivos: Discutir de que forma a sociedade se vê imerso em um mundo digital; descrever como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão sendo incorporadas no processo de educação; e analisar de que forma estas tecnologias tem sido empregadas no âmbito da educação em saúde.

Metodologia: Serão realizados encontros presenciais para discussão dos temas centrais, Cultura, Educação Digital e Práticas Digitais em Educação em Saúde, a partir dos referenciais teóricos definidos e dos textos escolhidos.

Avaliação: A avaliação se dará na forma de seminários, formado por grupos de alunos, que apresentarão e discutirão temas específicos ligados a aplicação das tecnologias digitais na educação em saúde.

**Cronograma de encontros**

AULAS	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS
01 08/08 (4h)	<p>Apresentação da disciplina (1ª parte):</p> <ul style="list-style-type: none">• Proposta de trabalho;• Método de desenvolvimento; • Critério de avaliação. <p>Apresentação de um vídeo que discute sobre relações sociais no mundo digital. Ao final do vídeo discutiremos de que forma as tecnologias digitais tem influenciado em nossas vidas.</p>	Texto base (autora): • Vani Moreira Kensi
02 22/08 (4h)	<p>Cultura digital e a sociedade em rede</p> <ul style="list-style-type: none">• Mundo digital;• Inclusão digital na sociedade;• Mudança de comportamento social (quebra de paradigma);	Textos dos seguintes autores: <ul style="list-style-type: none">• Pierre Levy;• Manuel Castells;
03 12/09 (4h)	<p>O mundo digital na educação – incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).</p>	Textos dos seguintes autores: <ul style="list-style-type: none">• Luís Mauro Sá Martinho;• Manuel Castells;
04 26/09 (4h)	<p>Educação e o mundo digital – mudança no processo educacional com a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).</p>	Textos dos seguintes autores: <ul style="list-style-type: none">• José Mouran;• Nilbo Ribeiro Nogueira;
05 17/10 (4h)	<p>O desenvolvimento das práticas digitais nos ambientes presenciais, virtuais e corporativos. Discussão e diferenciação entre as metodologias.</p>	Textos dos seguintes autores: <ul style="list-style-type: none">• Paulo Freire• Vani Moreira Kensi;
06 07/11 (4h)	<p>A incorporação das TDIC no processo de capacitação de trabalhadores da saúde – modelos desenvolvidos para aplicação em processos de educação permanente em saúde e em educação continuada em saúde.</p>	Textos dos seguintes autores: <ul style="list-style-type: none">• Maria Augusta Vasconcelos Palácio;• Maria Tereza Leal Cavalcante;• Tania França;
07 21/11 (4h)	<p>Tempo destinado para o desenvolvimento do trabalho final, com possibilidade de discussão sobre os temas e aplicação em educação em saúde.</p>	
08 28/11 (4h)	<p>Apresentação dos trabalhos finais.</p>	



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Referência

ANDRADE, D.E.B.; BATISTA, E.; CHRISTOVAM, G.K.; SILVA, V.; SCALISE, W. As Metodologias Ativas de Aprendizagem e as Tecnologias Educacionais Atuais: uma abordagem.

VERASZTO, E.V.; BAIÃO, E.R.; SOUZA, H.T. (Orgs.). In: **TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: aplicações e possibilidades**. 1ª ed, Curitiba: Appris, 2019.

CASTELLS, M. Conclusão: a sociedade em rede. In: **A sociedade em rede**. 24ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

CASTELLS, M. Prólogo: a rede e o ser. In: **A sociedade em rede**. 24ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

CAVALCANTE, M.T.L.; VASCONCELLOS, M.M. **Tecnologia de informação para a educação na saúde: duas revisões e uma proposta**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.12, n. 3, 2007. p. 611-622.

COSTA, A.R.; BEVILÁQUA, A.F.; FIALHO, V.R. **A Atualidade do Pensamento de Paulo Freire sobre as Tecnologias: letramentos digitais e críticos**. *Olhar do Professor*, v. 23, 2020. p. 1-16. DOI: : [10.5212/OlharProfr.v.23.2020.16603.209209228763.0810](https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.23.2020.16603.209209228763.0810).

FERREIRA, A.A.; QUEIROZ, J.P.S.; ORLANDO, M.C.S.; RAMOS, N.; OLIVEIRA, R.C.; SIMÃO, R.A.; MASTRANTONIO, S.S. Os Desafios do Século XXI: o uso das mídias digitais na educação. VERASZTO, E.V.; BAIÃO, E.R.; SOUZA, H.T. (Org.). In: **TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: aplicações e possibilidades**. 1ª ed, Curitiba: Appris, 2019.

FRANÇA, T.; RABELLO, E.T.; MAGNAGO, C. **As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas**. *Saúde Debate*, v. 43, n. especial 1, 2019. p. 106-115.

KENSKI, V.M. Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem. In: **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Ed. Papirus, 8ª ed., Campinas, SP, 2012.

KENSKI, V.M. O que são tecnologias e por que elas são essenciais. In: **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed., Campinas, SP: Ed. Papirus, 2012.

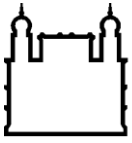
MARTINHO, L.M.S. **Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes**. 2ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MELO, C.A.; SOUSA, M.S. **Tecnologia educacional como estratégia integrativa de complementação na formação de estudantes e profissionais da área da saúde: revisão integrativa**. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, 2021. DOI: [http://dx.doi.org/ 10.33448/rsd-v10i10.18796](http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18796).

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. SOUZA, C.A.; MORALES, O.E.T. (Orgs.). In: **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Coleção Mídias Contemporâneas, Vol. II, 2015. Disponível em: <<https://www2.uepg.br/proex/midias-contemporaneas-convergencias-midiaticas-educacao-e-cidadaniaaproximacoes-jovens-volume-ii/>>. Acesso em: 26/05/2023.

NOGUEIRA, N.R. **Imagens, vídeo streaming e texto verbal integrados em material didático para educação a distância on-line**. [Tese de Doutorado]. Faculdade de Educação, PUC/SP. Doutorado em Educação: Currículo. São Paulo, 2008.

PALÁCIO, M.A.V.; TAKENAMI, I. **Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde**. *Vigilância Sanitária em Debate (INCQS-FIOCRUZ)*, v. 8, n. 2, 2020. p. 10-15.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

SANTI, V.J. **A Sociedade em Rede, a Geração Digital e a Crise na Imprensa**: para onde caminha o jornalismo? Revista Interamericana de Comunicação Midiática, v. 13, n. 26, 2014. [s.p.].

SILVA, M.Y.; GONÇALVES, D.E.; MARTINS, A.K.L. **Tecnologias educacionais como estratégia para educação em saúde de adolescentes**: revisão integrativa. Rev. Saúde Digital Tec. Educ., v. 5, n. 1, 2020. p.66-82.